

Arcadismo em portugal

Conhecido também por setecentismo ou neoclássico.

- **Fugere Urbem** → fugir do urbano
- **Carpe diem** → aproveitar o momento
- **Inutilia truncat** → cortar o inútil
- **Aurea mediocritas** → equilíbrio de ouro
- Fingimento poético
 - ↳ o poeta escreve dele como se ele fosse um camponês, se imagina no campo

Contexto histórico

- Século XVIII - Século das Luzes
- Iluminismo na França
- Inconfidência Mineira no Brasil
- Ascensão da burguesia
- Reformas no campo da educação

obs: Bocage foi o principal autor em Portugal

Características

- Pastoralismo
- Bucolicismo
 - ↳ vida no campo, natureza
- Simplicidade
 - ↳ linguagem simples, diferentemente do neoclássico e trouxeram o arcadismo para o Brasil
- Objetividade e racionalismo
- Arte menos rebuscada e extravagante
 - ↳ ao contrário do Barroco
- Campo x cidade
 - ↳ ideia do estilo de vida simples, bucolico, longe dos centros urbanos

no Brasil

- O Brasil ainda era colônia, estava no ciclo da mineração
- Os filhos da elite mineira iam para Portugal estudar, tiveram contato com a cultura iluminista
- Contextualização no Brasil: referências à paisagem de Minas Gerais, Vila Rica, etc.

Principais Autores

- Cláudio Manoel da Costa = Glaucestre Soturnio (pseudônimo)
 - ↳ Poeta de transição barroco - arcadismo
 - ↳ Poesia Amorosa (Vila Rica)
- Tomás Antônio Gonzaga = Dirceu
 - ↳ Lírica Amorosa = Marília de Dirceu
 - ↳ Epístola (carta) = Cartas Chilenas

• Os autores escrevem a obra e assinam com nomes que não são os seus verdadeiros

Humanismo

↳ Escola de Transição

idade média → renascimento

↳ Itália sec. XV

↳ Teocentrismo vs Antropocentrismo

↳ Homem humanista, centro de tudo

Fernão Lopes

- Cronista-mor da torre do Tombo (1418)
- maior representante da prosa historiográfica
- humanista e fundador da historiografia portuguesa

Garcia Resende

Principais Características

- Valorização do ser humano → a obra "Cancioneiro Goral"
- Surgimento da burguesia
- Valorização das emoções humanas
- Afastamento dos dogmas religiosos
- Valorização de debates e opiniões divergentes
- Valorização do racionalismo e do método científico

Gil Vicente

- autor
- autor teatro português
- **autos**: peça teatral de linguagem simples, carácter moralizante, denuncia vícios sociais
- **parsas**: peça teatral, sentido cômico, sem caráter moralizante, apresentava conteúdo social

Humanismo em Portugal

↳ Poesia palaciana = escrita por nobres que retratavam usos e costumes da corte. Foi produzida nos palácios.

ex: Faisa de Inês Pereira

- Gêneros mais explorados por ele:
- Teatro popular
- Crônica histórica
- Poesia palaciana

Classificismo

↳ acontece no renascimento, literatura da época

↳ Antropocentrismo

↳ A igreja passa a ser questionada

↳ Enfase cada vez mais no ser humano e nos seus sentimentos.

↳ homem questionador
características

• humanismo - valorização do homem - antropocentrismo

• racionalismo - valorização da capacidade de raciocinar



- nacionalização**: reflexão sobre o mundo e sobre o lugar do homem no mundo
- valorização da cultura grega (paganismo)**
- resgate e valorização da cultura grega**
- hedonismo**: busca pela satisfação dos desejos humanos
- Carpe diem**: buscar aproveitar o dia, pois a vida passa muito rápido
- Efemeridade do tempo**: constatação de que a vida passa rápido
- neoplatonismo**: amor sensual e, ao mesmo tempo, platônico
- Equilíbrio formal**: utilização de poemas de formas fixas, rimas e métricas regulares.
- * **Doce estilo novo**: gosto pelo verso decassílabo (10 sílabas métricas) substituindo a redondilha maior (verso de 7 sílabas métricas)
- * **Personificação**: elementos da natureza personificados como deuses gregos - o amor, o tempo, etc.
- * **Figuras predominantes**: paradoxo, antítese e parádoxa, personificação.
- Luiz Vaz de Camões**
- Autor do período em Portugal
 - Sua obra é dividida em épica lírica e dramática
 - ↳ Gênero épico: poemas narrativos sobre os feitos dos navegadores guerreiros e heróis
 - ↳ os lusíadas
 - Gênero lírico: sonetos de lírica complexa, com versos decassílabos sobre a efemeridade da vida e amores
 - Autor de "os Lusíadas"

Naturalismo

em Portugal

→ É uma ramificação do realismo

→ Começa em paralelo com o realismo
mo

* foco na classe operária, denunciando as mazelas da sociedade

→ também se opõe ao romantismo

→ Cientificismo e descobertas em diversos campos do saber

→ Destacam-se

• Positivismo de Comte

• Evolucionismo de Darwin

• Psicologia e pesquisas antropológicas

• Avanços políticos (democracia, liberalismo e socialismo)

Realismo x Naturalismo

Realismo

personagens da classe burguesa

Naturalismo

personagens da classe operária, sendo pessoas mais simples/marginalizadas

meio + raça + momento = determinam as

ações do homem

Contexto histórico

• crescimento do capitalismo

• ascensão da questão financeira

• mão de obra = maquinário

• Segundo reinado de D. Pedro II

• 1888: abolição da escravidão

• Sociedade dando sinal de liberdade: pessoas procurando se libertar do passado

obs: o naturalismo é uma radicalização do realismo, principalmente por retratar o homem como um ser instintivo

obs: o naturalismo é mais exagerado, de quer chocar a realidade

no Brasil

marco inicial: O mulato, de Aluízio de Azevedo

• é um realismo exagerado e trabalha com a animalização do homem

Principais Características

• Linguagem coloquial

• Retrato objetivo da sociedade

• Evolucionismo, cientificismo e positivismo

• Descrição de ambientes e personagens

• Problemas humanos e sociais

Catologias sociais, físicas

• Valorização do coletivo

• Classes marginalizadas

• Lado animalesco do ser humano

• Zoomorfização

• Determinismo

Realismo

personagens da classe burguesa

Naturalismo

personagens da classe operária, sendo pessoas mais simples/marginalizadas

meio + raça + momento = determinam as

ações do homem

Contexto histórico

• crescimento do capitalismo

• ascensão da questão financeira

• mão de obra = maquinário

• Segundo reinado de D. Pedro II

• 1888: abolição da escravidão

• Sociedade dando sinal de liberdade: pessoas procurando se libertar do passado

PARNAZIANISMO

NO BRASIL

AUTORES

- Obra "Fanfarras" de Teófilo Dias
 - Retorno aos clássicos: grego - latinos
 - Objetivo: busca do sentido para a existência humana por meio da perfeição estética "arte pela arte"
 - A triade parnasiana → Olavo Bilac
 - Todo do parnasiano
 - Usa a linguagem elaborada, com inversões da estrutura gramatical e
 - busca pela perfeição métrica
 - Obra: Vialáctea
- obs:** Surge no mesmo período que o realismo e naturalismo, logo, apresenta uma postura antirromântica

CARACTERÍSTICAS

- Arte pela arte - preocupação estética
- Objetivismo e universalismo
- Cientificismo e positivismo
- Temas baseados na realidade
- Busca pela perfeição formal
- Preocupação com a estética, metrificação, versificação

- Uso de rimas ricas e palavras raras
- Preferência por estruturas fixas (soneto)

- Descrição visual bem detalhada
- Lógica detalhada que é possível desenhar o que está sendo falado

- É alienada, associal
- Não fala de temas sociais

- É objetiva
- Desenvolvida na poesia
- Momento histórico: processo industrial e científico

→ Alberto de Oliveira

- mestre da estética, o mais perfeito dos poetas parnasianos
- destacava em seus poemas a perfeição formal, bem como a métrica régida e a linguagem esmerada

→ Raimundo Correia

- Poesia de meditação, tendo como características o pessimismo e a desilusão
- Temas preferidos
- perfeição formal dos objetos
- cultura clássica

Poesia Romântica BRASIL

- Se dividiu em 3 gerações
 - Radicalismo, tédio, pessimismo
 - Tuberculose = "mal do século"
 - Sonho, devaneio com a amada
 - Amor platônico: a mulher era vista como um ser inatingível, um anjo
 - Visão negativa do mundo e das sociedades
 - Autores: Alvaro de Azevedo, Fagundes Varela, Casimiro de Abreu, Jurqueira Freire
- 1^a Geração: Nacionalista / Indianista
 - Marco inicial: Suspiros Poéticos e Saudades de Gonçalves de Magalhães
 - Construção de um herói nacional e exaltação da pátria e da natureza
 - Gonçalves dias: responsável por difundir a 1^a geração romântica

3^a: Condoreira ou social, liberal

- Características
 - Exaltação da natureza e liberdade
 - Religiosidade (dos cristãos e dos índios)
 - Índio = herói nacional, exaltado e idealizado
 - Amor idealizado
 - Nacionalismo - ufanista
 - Brasileirismo (língua em proximada coloquial)
 - Autores: Gonçalves de Magalhães e Gonçalves dias.
- Temas sociais
 - Comprometimento com a causa abolicionista e republicana
 - Luta pela igualdade e defesa dos oprimidos
 - Poesia com engajamento social
 - Usar a poesia como denúncia e instrumento de transformação
 - Poesia épica: horrores da escravidão
 - Poesia lírica: amor sensual + mulher
 - Participado sentimento amoroso
 - Castro Alves "o poeta dos escravos"
- Navio Negreiro

2^a Geração: Ultrarromântica

- Totalmente voltada para o desapego ao nacionalismo
 - Exarcebado sentimentalismo e pessimismo
 - Doença como forma de escapar da realidade
 - influência do Bynorismo

→ Características

- Temática = morte = libertação do sofrimento

Narração Romântica

obs: Romance Romântico não é pleonasmico, pois "Romance" na literatura é uma narrativa longa.

- Formação histórica do Brasil contada de maneira idealizada

- exaltação de um herói nacional

• Leitura de romances publicados em jornal capítulo a capítulo (folhetins)

autor principal: José de Alencar

• A narrativa romântica é dividida em tipos de romance, e não em gerações

- Interior do Brasil (ambiente, cotidiano)

→ Elementos da prosa

- Local de preservação dos tradicionais e legítimos valores brasileiros do séc XIX

obras: Inocência - Visconde de Taunay

A escrava Isaura - Bernardo Guimarães

autor principal: José de Alencar

→ Contexto histórico

- Sociedade burguesa
- Centro do Rio de Janeiro
- Brasil Imperial
- Índio x colonizador

→ Urbano

- Histórias sobre a corte
- Painel social sobre a vida urbana do RJ

autor principal: José de Alencar

Tipos de Romances Românticos

→ Indianista

- nacionalismo
- construção da identidade inicial
- Índio como formação do povo brasileiro

obras: O Guarani e Iracema de José de Alencar

→ Histórico

- passado mais recente

quincentismo

1500 - 1601

Contexto histórico

- momento de "descobrimento" do Brasil
- expansão marítima europeia = busca de metais preciosos + expansão religiosa e territorial
- visão eurocêntrica, do colonizador
- Textos escritos por portugueses sobre o Brasil e enviadas para Portugal
- não é uma escola literária

LITERATURA INFORMATIVA

- caráter descritivo e informativo
- viajantes, cronistas e padres jesuítas
- Pero Vaz de Caminha "achamento do BR"

LITERATURA CATEQUÉTICA

- Produzida pelos jesuítas, teocentrismo
- na poesia, versos redondilhos
- preocupação com a estética
- tom didático-pedagógico de caráter catequético (preocupação em ensinar a religião do catolicismo para os índios)
- Padre José de Anchieta

Características

- Produzida pelos viajantes
- Descritivismo: fauna, flora, nativos
- Exaltação da terra
- Preocupação com a conquista material
- sem preocupação estética

Barroco

1601

DO BRASIL

ou seiscentismo

↳ barroco = pedra irregular

CARACTERÍSTICAS

- contraste / dualidade / ambiguidade
- medievalismo x renascimento
- teocentrismo x antropocentrismo
- metáfora, parálogo, antítese, hipérbole
- exagero
- Primeiro momento em que setem produção própria brasileira
- Gregório de Matos (Br) e Padre Antônio Vieira (Portugal)

• **Cultismo:** Jogo de palavras. Linguagem rebuscada, ornamental e culta, valorizando a forma textual. Ex: GREGÓRIO DE MATOS

• **Conceptismo:** Jogo de ideias e conceitos. Principal objetivo: convencer o leitor. Racionalismo e pensamento lógico. Predomina PADRE ANTÔNIO VIEIRA

realismo

no Brasil

Contexto histórico

- Segunda metade do século XIX
- Depois do romantismo
- Sociedade dividida: operários x burguesia
- O realismo **foca na sociedade burguesa**
- Processo tecnológico
 - energia elétrica e os carros
 - **Positivismo** exerce maior influência
 - analisa a realidade através das observações e constatações racionais
- **Marco inicial:** 1881 - **Memórias Póstumas de Brás Cubas** de Machado de Assis

Principais Características

- Reprodução da realidade observada
- Contrário às idealizações do romantismo
- Objetivismo
- Crítica social (da burguesia)
- Personagens baseados em indivíduos comuns, figura humana não idealizada
- Exposição das condições sociais e culturais das personagens
- Linguagem de fácil entendimento
- Contemporaneidade e preocupação em mostrar os personagens nos aspectos reais (até mesmo de miséria)
- Cientificismo (determinismo + positivismo + darwinismo)
- Materialismo x sentimentalismo

- Análise psicológica das personagens

- Prosa

↳ romance social (crítico)

↳ romance psicológico

↳ tese

Machado de Assis

- "O bruxo do cosme velho"
- **Memórias Póstumas de Brás Cubas**
 - defunto autor + 1^a pessoa + totalidade de vida
- **Dom Casmurro**
 - 1^a pessoa + final trágico + ambiguidade feminina
- **Contos**
 - crítica à sociedade + retrato das relações humanas da época



Romantismo

Contexto histórico

- Europa século XVIII
 - Oposição ao Classicismo, racionalismo e iluminismo
 - Vai ter prosa e poesia
- ## Principais características
- Oposição ao modelo clássico (resgatado no arcadismo)
 - Romantismo: idealização, sofrimento
 - Gênero romance: gênero burguês
 - Narrativa ampla seguindo uma sequência de tempo
 - Indivíduo: centro das atenções
 - Uso de versos livres e brancos
 - Surgimento de um público consumidor
 - Exaltação do nacionalismo, da natureza e da pátria
 - Criação de um herói nacional
 - Saudades da infância
 - Fuga da realidade
 - Herói na Europa → cavaleiro medieval
 - Herói no Brasil → Índio
 - Subjetivismo e egocentrismo
 - Sentimentalismo e supervalorização das emoções pessoais

Romantismo em Portugal

- lutas civis: liberais x conservadores
- Renúncia de D. Pedro I ao trono brasileiro
- momento de insatisfação e de transformações econômicas, políticas e sociais:
 - Revolução Francesa, guerras napoleônicas, revoluções de 1830 e 1848
 - mudança da corte para o Brasil (colônia).
 - Início do processo de independência brasileira

Características

- Byronicismo
- Culto ao fantástico, egocentrismo, "mal do século" (tuberculose, matava muita gente), medievalismo e religiosidade
- Bynorismo
 - Culto ao fantástico, egocentrismo, "mal do século" (tuberculose, matava muita gente), medievalismo e religiosidade
 - prega a liberdade da criação e o uso de folhetins (jornais)
 - uma linguagem muito próxima à coloquial
 - em oposição ao classicismo
 - Subjetividade
 - Idealização da sociedade, do amor e da mulher
 - Criacão de um herói nacional
 - Saudades da infância
 - Fuga da realidade
 - Herói na Europa → cavaleiro medieval
 - Herói no Brasil → Índio
 - Subjetivismo e egocentrismo
 - Sentimentalismo exarcebado
 - Romantismo não tem final feliz
 - Idealização
 - Coisas vistas de modo idealizado e perfeccionista, como a mulher e a pátria
 - Nacionalismo / patriotismo
 - Culto ao fantástico
 - nada é racional, tendêncio a fantasias e sonhos
 - Saudosismo: saudade do passado



Simbolismo

NO BRASIL

- Se opõe ao realismo, naturalismo e parnasianismo

características

- não racionalidade
- Influência da psicanálise (FREUD)
- Sonhos = sugestões oníricas
- Poesia = forma que se mistura os sentidos
- Subjetivismo
- Individualismo
- Imaginação, subconsciente e inconsciente
- Espiritualidade e transcendentalidade
- musicalidade e misticismo

Figuras de linguagem

- **sinestesia**
 - fusão das sensações, dos sentidos do corpo
- **aliteração**
 - repetição de sons consonantais
- **Assonância**
 - repetição de sons vocálicos.

autores

→ Cruze Sousa

- "cisne negro", é um poeta negro
- morte = espírito = Transcendência
- aliterações e assonâncias
- obsessão pela cor branca (nêvoa, nuvem, véu, céu nublado etc)
- obras marcadas pela musicalidade, espiritualidade e com temáticas individualistas, satânicas, sensuais.

→ Alphonsus de Guimarães

- misticismo da morte
- morte é inevitável, quase adorada
- morte da noiva (lembra os ultrarromânticos)
- Religiosidade = devocão à Maria
- Sua produção literária apresenta características neorromânticas, árca-

Trovadourismo

Contexto histórico

- Era medieval (XII - XIV)
- Consolidação de Portugal como país
- Época do feudalismo
- Galego Português
- **Teocentrismo:** Deus no controle de tudo, domínio da igreja católica
- Época das **cruzadas**

características do : mulher idealizado por objeto suas qualidades

Expressão dos : amor por uma mulher inacessível (vassalagem amorosa)

cenário : ambiente da corte

Estrutura da sociedade



Poesia Medieval

- eram **cantigas** composta e executada pelo trovador. Eram organizadas em 4:

Cantiga de amigo

sujeito: eu lírico feminino
objeto: o amigo (namorado)
características: formosa, bela, graciosa,
do sujeito: componesa
características: mentiroso e traidor, mal
do objeto: muito bonito
Expressão dos: sofre por sentir saudades, ele
sentimentos: foi pra guerra / mar
cenário: ambiente pastoral (campo, mar)

Cantiga de escárnio

- realiza uma crítica indireta
- não identifica a pessoa, generaliza
- linguagem bem trabalhada
- sutilezas, ironias, trocadilhos, ambiguidades

Cantiga de amor

Sujeito: Eu-lírico masculino

Objeto: A dama, a senhora

Características: Sofredor, aperto, enlouquecido, querido, coitado

Cantiga de maldizer

• realiza uma crítica direta

• revela o nome da pessoa, difamando-a

• linguagem trabalhada

• agressão verbal (palavrões)

Modernismo fase 1

Contexto histórico

- 1922-1930
- Fase heroica, pois foi um período de afirmação nacional
- Acontece na literatura e artes plásticas
- Marco inicial → Semana de Arte Moderna de 1922
- Representou uma ruptura com os padrões artísticos tradicionais
- Desejo de representar uma arte mais brasileira - pois os movimentos, anteriormente, que aconteceram vieram por inspiração dos europeus

Características

- Valorização do cotidiano
- Ruptura com o passado
- Busca de uma arte voltada à brasiliade
- Nacionalismo crítico e ufanista
- Resgate das raízes culturais brasileiras
- Renovação da linguagem
- Oposição ao parnasianismo e ao academicismo
- Experimentações estéticas
- Renovações artísticas
- Ironia, sarcasmo e irreverência
- Caráter anárquico e destruidor
- Uso de versos livres e brancos
- Liberdade de criação
- Versos livres e brancos
- Pontuação relativa
- Poesia próxima da prosa

Artistas

- '' grupo dos 5''
 - Mário de Andrade
 - Oswald de Andrade
 - Menotti del Picchia
 - Tarsila do Amaral
 - Anita Malfatti

- Outro escritor, à parte do grupo, muito importante: Manoel Bandeira

Grupos modernistas de destaque

- Pau Brasil
- Movimento verde-amarelo
- Movimento Antropofágico

Principais revistas divulgadoras dos ideais modernistas

- Klaxon
- Antropofágica

Principais autores + obras

- Oswald de Andrade
 - retomada do quinhentismo de maneira crítica
 - poema piada + poema pílula (poemas curtos e com humor)
 - linguagem oral x língua padrão culta
 - obra = erro de português
- Mário de Andrade
 - poesia do cotidiano
 - futurismo + urbanismo de São Paulo
 - critica a burguesia hipócrita da época
 - obra = ode ao burguês
- Manoel Bandeira ''estrela da vida inteira''
 - poesia múltipla
 - eu - lírico mistura-se ao poeta
 - doença = pneumorotax
 - infância = evocação do Recife
 - liberdade poética = poética
 - existencialismo = vou - me embora para pasárgada

Modernismo 2º geração

- Também chamada de Geração de 30
- Consolidação dos ideais modernistas
- Dividida em prosa e poesia

Contexto

- 2ª guerra mundial
- Após crise de 29
- Surgimento de governos totalitários e ditatoriais
- Aumento do desemprego, falência das fábricas, fome e miséria
- No Brasil, a revolução de 30 representou um golpe de estado
- Início da Era Vargas e fim do Governo Oligárquico (política café com leite)

Características Gerais

- Influencia do realismo e romantismo
- Nacionalismo, universalismo e regionalismo
- Realidade social, cultural e econômica
- Valorização da cultura brasileira
- Influencia da psicanálise de Freud
- Temática cotidiana e linguagem coloquial (valoriza a linguagem do dia a dia, rompendo com a gramática)
- Uso de versos livres e brancos

Prosa

Características

- Foco da prosa de ficção = romance regionalista e urbano
- Preocupação com os problemas sociais, aproximou-se da linguagem coloquial e regional

- Mostrou a realidade de diversos locais do país, tanto o campo, quanto a cidade
- Romance psicológico;
- Romance do ciclo da seca e dos ciclos econômicos;
- Destaque para o REGIONALISMO;
- Nordeste, o trabalhador, o operário;
- Conflito entre as classes: OPERÁRIO X PATRÃO;
- Romances urbanos e de sagas familiares.

Autores

- José Américo de Almeida
- Graciliano Ramos
 - VIDAS SECAS = retirante nordestino
- Jorge Amado
 - TIETA = figura e sensualidade feminina
 - TERRAS DO SEM FIM = disputa de terras + família + coronéis.
- Rachel de Queiroz
 - O Quinze = seca no nordeste + 2 vidas = a professora e o retirante.
- José Lins do Rego
 - MENINO DE ENGENHO = memória + engenhos de cana-de-açúcar + ascensão x decadência

Modernismo 2º geração

Poesia de 30

Características

- Fase mais madura - ápice da poesia modernista brasileira
- Caracteriza-se pela abrangência temática em virtude da racionalidade e questionamentos que norteavam o espírito dessa geração
- Sentimento humano em relação à vida;
- Período histórico da 2ª Guerra Mundial;
- Existencialismo;
- Religiosidade;
- Subjetivismo;
- Homem x sociedade

Autores

- Carlos Drummond de Andrade
 - um dos maiores representantes, sendo o precursor da poesia de 30
 - política
 - sociedade
 - desejo de mudança
 - ironia
 - lembranças da infância
 - pessimismo
 - religiosidade
- Cecília Meireles
 - com forte influência da psicanálise e temática social, é considerada uma das maiores poetistas brasileiras
 - neobarroca
 - efemeridade/dualidade
 - neo-simbolista
 - sinestesia

- poesia intimista
- poesia épica

- Murilo Mendes
 - poesia e prosa
 - publicou textos na revista antropofagia
 - religiosidade
 - metafísica
 - referencia ao Brasil colônia
 - paródicas
- Jorge de Lima
 - princípio dos poetas
 - escritor e artista plástico
 - religiosidade
 - cotidiano
 - classe menos favorecida = negro
- Vinicius de Moraes
 - destaque para a poesia de 30
 - amor sensual
 - figura feminina
 - sonetos
 - vida boêmia
 - contexto social - poesia política

Modernismo 3ª Fase

- Prosa e poesia
- '' geração de 45''
- Vai até 1980
- Escritores menos liberais, voltam a ser mais conservadores

Contexto

- Fim do estado novo, momento de redemocratização do Brasil
- Período menos conturbado no Brasil, logo, escritores mais calmos
- Fim da 2ª guerra mundial
- Início da guerra fria e corrida armamentista

Características

- Modernidade e tradição se misturam
- Academicismo, passadismo e retorno ao passado
- Oposição à liberdade formal
- Experimentação estética
- Experimentações artísticas (ficação experimental)
- Realismo fantástico (contos fantásticos)
- Retorno à forma poética (valorização da métrica e da rima)
- Influência do parnasianismo e simbolismo
- Inovações lingüísticas e metalinguagem
- Regionalismo universal
- Linguagem mais objetiva
- Compromisso social
- Prosa e poesia

Prosa de 45

- Prosa urbana
 - ambientação nos espaços da cidade em detrimento do campo. Fala que a vida na cidade é melhor do que no campo
 - Destaque para Lygia Fagundes
- Prosa regionalista
 - foco nos aspectos do campo, da vida agrária, no uso da linguagem coloquial e regionalista
 - Uso da fala coloquial, termos regionais.
 - Destaque para João Guimarães Rosa
- Prosa intimista
 - exploração de temas humanos, é mais intima e psicológica e subjetiva
 - Destaque para Clarice Lispector e Lygia Fagundes

Poesia

- Busca de uma nova expressão literária por meio da experimentação e de inovações estéticas, temáticas e lingüísticas
- Arte mais preocupada com a palavra e a forma
 - João Cabral e Guimarães rosa
- Exploração de assuntos essencialmente humanos
 - Clarice Lispector
- Destaque para poesia intimista

Modernismo 3ª Fase

Retomada de características do parnasianismo

- Preocupação com a estética
- Metrificação e versificação
- Busca da perfeição
- Culto a forma
- Os poetas da geração de 45 são chamados de neoparnasianistas

Autores

- João Cabral de Melo Neto
 - exaltação das formas perfeitas (concretista)
 - engenheiro das palavras
 - crítica social
- Clarice Lispector
 - narrativa intimista
 - narrativa psicológica
 - epifania (relacionado com o contexto espiritual e divino)
 - introspecção (enfoca o conflito do indivíduo na sua esfera consciente e também na inconsciente)
 - relações cotidianas
- Guimarães Rosa
 - universalismo x regionalismo
 - sertão = mente do homem
 - metafísica
 - religiosidade
 - Jagunço
 - bem x mal
 - análise psicologia
 - neologismos (criação de uma palavra ou expressão nova, ou na atribuição de um novo sentido a uma palavra já existente.)

Literatura Contemporânea

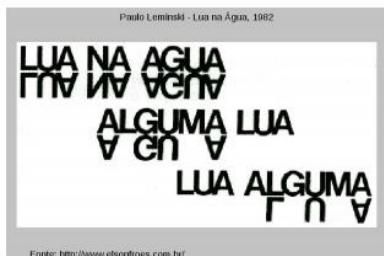
- Literatura dos dias atuais
 - ''pós-modernismo''

Poesia Concreta ou Concretismo

- Movimento de vanguarda tardio
 - 1950-60
 - DÉCIO PIGNATARI, AUGUSTO E HAROLDO DE CAMPOS
 - Chamada de ''rock and roll'' da poesia

Principais características

- Poema-objeto;
 - Fim do eu-lírico;
 - não conseguimos enxergar na poesia alguém falando sobre seus sentimentos, uma voz expressando suas idéias
 - Elementos geométricos, gráficos e visuais;
 - Sonoridade e aliterações;
 - Neologismos.
 - Utilizavam várias formas de apresentação dos textos como:
CARTAZES, DOBRADURAS, FOTOGRAFIAS,
COLAGENS e ETC.
 - Mais preocupada com o visual
 - Ferreira Gullar e João Cabral de Melo Neto
 - não são só do concretismo, mas escrevem poemas concretos também



beba	coca	cola
babe		cola
beba	caco	
babe	cola	caco
caco		
cola		

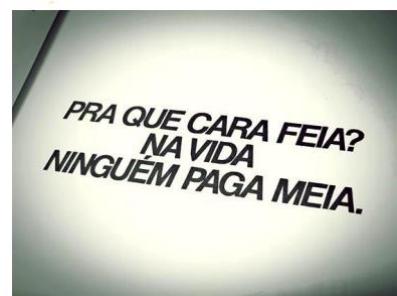
cloaca

Poesia Marginal

- Pois os poetas do período são marginalizados, vivem na periferia
 - 1970-80 = época da ditadura militar
 - Geração Mimeógrafo

Principais características

- Poesia do cotidiano, política e existencial
 - Ligada á subversão e muito próxima da prosa (fala)
 - Principais nomes = CACASO, CHACAL, LEMINSKI.



você nunca vai saber
o que vem depois de sábado
quem sabe um século
muito mais lindo e mais sábio
quem sabe apenas
mais um domingo

Paulo Leminski